



ENSINO PROFISSIONAL

PLANO CURRICULAR

Curso

Técnico/a de Apoio Psicossocial

Componente de formação		Cargas Horárias anuais			Carga Horária TOTAL
		1.º ano	2.º ano	3.º ano	
SOCIOCULTURAL	Português	115	100	105	320
	Inglês	75	75	70	220
	Área de Integração	75	75	70	220
	Tecnologias da Informação e Comunicação	50	25	25	100
	Educação Física	50	50	40	140
	Sub-TOTAL	365	325	310	1000
CIENTÍFICA	Matemática	50	25	25	100
	Psicologia	75	50	75	200
	Sociologia	75	75	50	200
	Sub-TOTAL	175	175	150	500
TÉCNICA	Animação Sócio-Cultural	150	75	75	300
	Comunidade e Intervenção Social	125	75	100	300
	Área das Expressões	200	100	100	400
	Psicopatologia Geral	75	75	75	225
	Formação em contexto de trabalho	50	200	300	600
	Sub-TOTAL	600	625	600	1825
Educação Moral e Religiosa Católica		20	20	14	54
TOTAL DE HORAS/CURSO		1110	1145	1049	3379



1. Técnico de apoio psicossocial

O Curso de Técnico de Apoio Psicossocial tem a duração de 3 anos. Confere-te, em simultâneo, o diploma de conclusão do 12.º ano e uma certificação profissional de nível 4. Podes concorrer se tens o 9º ano de escolaridade completo e menos de 20 anos. A Escola oferece-te um ensino personalizado, intercâmbios internacionais e estágios em empresas da área. Poderás também candidatar-te ao ensino universitário.

2. Apresentação do curso

Neste curso, além das competências a nível sociocultural e científico, adquirem-se competências técnicas a nível de poder adequar-se a intervenção para melhorar as condições sociais. Assim, será neste curso que se poderá aumentar o conhecimento da realidade social e desenvolver as capacidades pessoais e profissionais para promover o cuidado integral das pessoas mais vulneráveis da sociedade. Assim, conhecerás uma rede de instituições que conosco colaboram para formar profissionais excelentes no apoio psicossocial.

3. O que faz um técnico de Apoio Psicossocial?

O Técnico de Apoio Psicossocial é o profissional qualificado para promover, autonomamente ou integrado em equipas multidisciplinares, o desenvolvimento psicossocial de indivíduos, de grupos e comunidades em contextos sociais de maior vulnerabilidade, com enfoque nos níveis de risco e no ciclo de vida, potenciando as capacidades internas como apoio na reconstrução de um percurso de vida autónomo, produtivo e com qualidade.

4. Objetivos/competências do/a técnico/a de apoio psicossocial

- ✓ Colaborar na identificação, análise e avaliação diagnóstica de indivíduos, grupos ou comunidades em diferentes contextos de vulnerabilidade e risco biopsicossocial.
- ✓ Desenhar e planear em conjunto com as equipas técnicas multidisciplinares projetos de intervenção social que deem resposta às necessidades diagnosticadas.
- ✓ Intervir, integrado em equipas multidisciplinares, na organização e dinamização de projetos de intervenção social de resposta às necessidades diagnosticadas.
- ✓ Promover o estabelecimento de redes entre os vários parceiros sociais, articulando a sua intervenção nas respostas aos problemas detetados.
- ✓ Monitorizar e avaliar em equipa multidisciplinar a evolução dos processos em acompanhamento nos domínios da intervenção.
- ✓ Colaborar na implementação de ferramentas de avaliação de impacto social sustentadas em indicadores que calculam o retorno do investimento nos projetos permitindo melhorias no seu desempenho e gestão.
- ✓ Participar em ações de intervenção preventiva (Universal e Seletiva), em equipa multidisciplinar, no âmbito dos comportamentos aditivos e nas dependências, com ou sem substância em diversos contextos, nomeadamente contexto educativo e comunitário.



- ✓ Colaborar em atividades de intervenção de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) associados aos consumos de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, em equipas multidisciplinares.
- ✓ Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da reinserção social, em equipas multidisciplinares.
- ✓ Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da saúde mental, em equipas multidisciplinares.
- ✓ Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da deficiência, em equipas multidisciplinares.
- ✓ Colaborar na elaboração de relatórios de atividades do projeto de intervenção.

5. Com este curso ficas apto/a para:

A colaborar em equipas de intervenção social; conceber, pôr em prática e gerir programas de resposta social; apoiar e acompanhar utentes ao domicílio ou em instituições sociais públicas ou privadas. E ainda:

- ✓ Aplicar técnicas de observação e instrumentos de recolha de informação junto dos grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas participativas e de proximidade com os grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de identificação e sinalização de situações de risco e/ou vulnerabilidade nos grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de avaliação dos resultados de diagnóstico de necessidades.
- ✓ Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho e as técnicas básicas de primeiros socorros.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de desenho e planeamento de projetos integrados de intervenção social.
- ✓ Elaborar candidaturas a programas de financiamento de projetos integrados de intervenção social.
- ✓ Aplicar técnicas de gestão da execução de projetos de intervenção social.
- ✓ Aplicar técnicas de organização e dinamização de projetos de intervenção social.
- ✓ Utilizar ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, na ótica do utilizador.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de comunicação, facilitação e envolvimento dos grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de motivação, empoderamento e advocacia social no contacto com as comunidades de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de gestão ou encaminhamento de situações de risco e/ou conflito nas comunidades de intervenção.



- ✓ Aplicar técnicas de criação de redes de parcerias estratégicas no âmbito do plano de ação integrado definido.
- ✓ Estabelecer contactos e protocolos de intervenção no âmbito do plano de ação integrado definido.
- ✓ Aplicar técnicas de dinamização, cooperação e convergência da rede de parcerias.
- ✓ Aplicar técnicas de avaliação da rede de parcerias, na ótica da melhoria contínua.
- ✓ Aplicar técnicas de acompanhamento e instrumentos de avaliação do projeto de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de cálculo e definição de indicadores de impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do investimento.
- ✓ Aplicar técnicas e instrumentos de análise e avaliação do impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do investimento.
- ✓ Aplicar técnicas de apresentação dos resultados de avaliação do impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do investimento.
- ✓ Aplicar técnicas de programação e implementação de ações informativas/sensibilização sobre comportamentos aditivos e nas dependências, para equipas técnicas e grupos-alvo de intervenção (crianças, jovens, famílias).
- ✓ Aplicar metodologias e técnicas pedagógicas na intervenção com os grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de comunicação e divulgação pública ajustadas aos diferentes destinatários das ações informativas/sensibilização.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de intervenção em Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).
- ✓ Aplicar métodos e técnicas participativas e de proximidade com os grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de motivação, empoderamento e advocacia social no contacto com os grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de comunicação, facilitação e envolvimento dos grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de gestão ou encaminhamento de situações de risco.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de intervenção em reinserção social.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito de alterações comportamentais.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito da saúde mental.
- ✓ Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito da deficiência.
- ✓ Aplicar técnicas de elaboração e/ou preenchimento de relatórios de atividades do projeto de intervenção.
- ✓ Aplicar técnicas de avaliação dos resultados do projeto de intervenção, na ótica da melhoria contínua.



6. Saídas profissionais

- Unidades de Saúde
- Estruturas Residenciais para Idosos
- Centros de Atividades/Ocupação de Tempos Livres
- Centros Culturais
- Centros Sociais
- Escolas - Equipas da Administração Central, Regional e Local
- Centros de Prevenção/Tratamento/Reinserção de Toxicodependentes e Reclusos
- Centros Educativos, Internatos, Unidades de Saúde, Equipas de Rua e Centros de Abrigo
- Escolas
- Centros de Dia
- Lares Residenciais
- Ingresso na carreira Técnico-Profissional de nível 4 (Técnico Adjunto) da Administração Pública.

7. Atitudes a desenvolver e adquirir

- ✓ Respeitar os princípios de ética e deontologia inerentes à profissão.
- ✓ Trabalhar em equipas multidisciplinares e cooperar para objetivos comuns de acordo com as prioridades definidas.
- ✓ Comunicar, de forma clara e assertiva, com interlocutores diferenciados.
- ✓ Demonstrar empatia, inteligência emocional e competências sociais de integração e adaptação a diferentes contextos socioculturais.
- ✓ Demonstrar sensibilidade e capacidade para a interação e o diálogo intercultural e intergeracional.
- ✓ Demonstrar capacidade para adequar a sua intervenção aos grupos-alvo de intervenção.
- ✓ Demonstrar autocontrolo e inteligência emocional na gestão do stresse e das emoções.
- ✓ Demonstrar capacidade de resiliência, autodomínio e superação de pressões.
- ✓ Demonstrar sentido de responsabilidade, empenho e disponibilidade na execução das atividades previstas e na resolução de problemas e/ou situações imprevistas.
- ✓ Demonstrar autonomia e capacidade de organização do trabalho, revelando orientação para resultados e prazos.
- ✓ Cumprir o sigilo profissional relativo aos grupos-alvo abrangidos pela sua ação.
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos de gestão do risco e prevenção, segurança e saúde no exercício da atividade.
- ✓ Demonstrar capacidade de sensibilização e informação pública para a prevenção de risco biopsicossociais.
- ✓ Demonstrar proatividade e atitude positiva na intervenção e acompanhamento dos grupos-alvo com vista à sua capacitação para a mudança.



- ✓ Motivar os outros para a mudança na alteração de comportamentos de risco e promover a autoconfiança e capacitação dos grupos-alvo.